

O domingo é dos luteranos

Há 33 anos, ela ocupa uma posição de destaque na entrada da 404 Norte. É a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), inaugurada em fevereiro de 1966, para abrigar os luteranos de Brasília. “A igreja podia escolher qualquer lugar para construir seu templo, mas optou por ficar perto da comunidade”, conta o pastor Gilvan de Azevedo.

Mas a chegada dos luteranos a Brasília é mais antiga. Eles se instalaram na antiga Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, em 1958. “Foi um dos primeiros templos de Brasília”, afirma o pastor. Hoje, o templo da 404 Norte reúne, em sua maioria, gaúchos — cerca de 70%.

Segundo o pastor Wilmuth Engelmänn, lá são desenvolvidas várias atividades. Os cultos são aos

domingos, sempre às 9h30, com exceção do último domingo do mês, quando é realizado às 19h30, e às quintas-feiras (20h). Todas as quartas-feiras, às 20h, são realizados estudos bíblicos. Nos sábados, são desenvolvidas atividades com os jovens e, também aos domingos, há a escola dominical. A IELB está instalada ainda em Taguatinga, Planaltina e Samambaia.

A Igreja Luterana surgiu em 1517, a partir da reforma da igreja, proposta pelo monge agostiniano alemão Martinho Lutero. Segundo o pastor Gilvan Azevedo, a reforma teve como pano de fundo a contrariedade de Martinho Lutero com a venda de indulgências. “Ele queria que a Igreja retornasse à condição apostólica, o que não foi aceito

pelo Papa Leão X”, explica. Lutero foi excomungado, mas grande parte da Alemanha e Europa ficou com a sua pregação, dando início ao luteranismo.

Considerado um reformador conservador, Lutero manteve o que era possível da Igreja Católica, o que explica as semelhanças encontradas na liturgia, vestes e até na arquitetura dos templos. “Nossa principal doutrina, no entanto, é a salvação do pecador pela fé”, afirma o pastor Gilvan. O luteranismo começou a chegar ao Brasil em 1824, com a vinda de alguns colonos alemães, especialmente para o Rio Grande do Sul. (N.C.)

Amanhã: A alimentação em destaque